

1.	INTRODUÇÃO .....	2
2.	DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES ADOPTADAS .....	2
2.1.	DISPOSITIVOS E CONCEITOS COMUNS.....	2
a)	Detectores .....	2
b)	Zonas.....	3
3.	OUTROS.....	3

# MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

## 1. INTRODUÇÃO

Refere-se o presente trabalho ao projeto de execução das instalações de segurança contra intrusão e roubo, da remodelação de um edifício de escritórios, na Rua Machado dos Santos, Leiria, cujo o requerente é Município de Leiria.

## 2. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES ADOPTADAS

A directiva principal deste projeto é integração arquitetónica do sistema de segurança contra intrusão/roubo. Para que essa proteção seja eficaz, o sistema deve ter um elevado grau de imunidade a avarias, mas caso existam, deverão ser de imediato reportadas, para que se possa confiar plenamente na eficácia do sistema.

O sistema de aviso deverá ter duas componentes: a primeira informar os próprios intrusos que a zona está protegida e afastá-los imediatamente; a segunda, avisar os responsáveis pela instalação, também de um modo imediato, para que possam agir com rapidez. O sistema deve, por isso, fornecer informações precisas sobre o local onde se deu a intrusão e possuir uma organização do alarme adequado a cada circunstância. Este sistema deverá recorrer a equipamentos tecnologicamente avançados, permitindo uma grande versatilidade no seu funcionamento, quanto à sua gestão e à fiabilidade necessária a instalações com estas características.

O edifício é constituído por dois pisos, com as seguintes utilizações:

- Piso 0, átrio, circulação e escadas, zona de trabalho, instalações sanitárias femininas, masculinas, arrumos.
- Piso 1, circulação, gabinetes, zona de trabalho, sala de reuniões, copa, instalações sanitárias etc.

O sistema que em seguida se irá descrever deverá cumprir estes objetivos.

### 2.1. DISPOSITIVOS E CONCEITOS COMUNS

#### a) Detetores

Dispositivos essenciais do sistema, que providenciam a deteção de intrusão e a transmitem à Central de Intrusão.

A deteção poderá ser feita através dos seguintes métodos:

Volumetria - qualquer alteração na Volumetria de um determinado local (salas fechadas) devido à presença de pessoas será feito através de sensores passivos de infravermelhos, sensores de microondas ou com a combinação dos dois;

Vibração - qualquer tentativa de arrombamento, penetração através de paredes deverá ser feito através de detetores de vibração;

Alteração de estado - abertura de portas, atuação de botões de coação (botões de emergência), etc. deverá ser feita através de contactos magnéticos, ampolas tipo "reed", etc.;

Detetores Perimétricos - Um determinado perímetro (um quintal, uma zona reservada, um muro, etc) deverá ser protegido através de sensores adequados, que originarão alarmes em determinadas condições: vibração de uma rede, atravessamento de um campo eletromagnético, corte de um feixe micro-ondas ou infravermelhos;

Todos estes dispositivos deverão ter proteção contra sabotagem.

## **b) Zonas**

Todos os detetores serão agrupados em áreas geográficas bem definidas e com o menor número de detetores possível, para que se possa obter o máximo de definição em caso de alarme e para que uma avaria não iniba todo ou grande parte do sistema.

A estas áreas convencionou-se chamar Zonas. É normal e corrente definir um sistema de intrusão através do seu número de zonas.

Todas as zonas deverão ser ligadas através de circuitos exclusivos à central de intrusão, diretamente.

## **3. OUTROS**

Para todos os casos omissos não constantes nesta memória descritiva e justificativa, após contacto com a equipa técnica responsável, serão aplicadas as disposições do regulamento geral da construção civil vigentes bem como as disposições regulamentares aplicáveis em Portugal.

novembro, 2020

O Técnico